



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANEJAMENTO FAMILIAR: DESAFIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA ESPERANÇA, PRUDENTÓPOLIS/PARANÁ**

JUAN LUCAS PINHA

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO FAMILIAR: DESAFIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
ESPERANÇA, PRUDENTÓPOLIS/PARANÁ

JUAN LUCAS PINHA

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: DANIELE VIEIRA
DANTAS

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiramente à Deus que esteve ao meu lado todo o tempo dedicado a este Trabalho de Conclusão de Curso, me concedendo sabedoria para a elaboração e conclusão do mesmo. Também, à minha orientadora pela paciência e a credibilidade a mim depositadas. Ainda, gratidão à minha esposa que se faz presente em todos os momentos da minha vida.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, e a minha esposa Aline, que esteve ao meu lado durante todo o projeto.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Relato de Microintervenção.....	4
3. Considerações Finais.....	7
4. Referências.....	8

1. INTRODUÇÃO

O município de Prudentópolis, fica localizado há aproximadamente 200 km da capital do Paraná, e é conhecido como a Terra das Cachoeiras Gigantes, tem aproximadamente 52 mil habitantes, que na sua maioria são descendentes de ucranianos e poloneses, sendo que destes grande parte residentes no interior do município, onde se encontram os três locais em que atuo como médico do Programa Mais Médicos para o Brasil, sendo eles: a Estratégia Saúde da Família Esperança e vinculadas a esta, as Unidades Básicas de Saúde Capanema e Barra Bonita.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) Esperança encontra-se a 12 km do centro do município, abrangendo uma população aproximada de 5 mil pessoas, e tem vinculado outras duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Capanema e Barra Bonita ambas distam 25 km do centro e abrangem juntas aproximadamente mais 5 mil pessoas. A equipe é composta ainda de uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, quatro Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e um dentista.

A região é formada por uma população de maioria da religião católica, seguidores do rito católico ucraniano e grande parte dos servidores da igreja atuam na Atenção Básica, incluindo padres e freiras, sendo estes extremamente conservadores, seguindo com rigor os dogmas da igreja, e os praticando na comunidade. Neste contexto, destaca-se a questão de não incentivar a população quanto a importância do planejamento familiar e o consequente uso de métodos contraceptivos.

Diante desta situação, foi escolhido o tema planejamento familiar juntamente à equipe, para que possamos encontrar meios de orientar a população local quanto a sua importância, a fim de evitar os problemas decorrentes.

Entre os objetivos desta intervenção destacam-se minimizar o número de gestações não planejadas, bem como seus riscos e consequências, visando uma melhora na qualidade de vida da população, disponibilizando o acesso a informação e aos métodos contraceptivos existentes, como também apoio, orientação e supervisão das famílias.

Na sequência deste Trabalho de Conclusão de Curso, serão demonstradas as ações que foram planejadas e executadas pela equipe multiprofissional, e então realizadas para a obtenção dos resultados almejados.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A Atenção Primária à Saúde exige dos profissionais uma visão holística, voltando olhar para o ser humano em suas necessidades básicas - sociais, econômicas e de acesso à informação. Para tanto, cumpre aos profissionais criar vínculos e conhecer a população e o território buscando alcançar um cuidado com qualidade e humanizado.

Neste contexto, a saúde da mulher e o planejamento familiar torna-se um grande desafio. A autonomia da mulher, homem e/ou casais em optar por quantos filhos pretende-se ter, deve ser primordial, oferecendo a estes os devidos esclarecimentos quanto aos métodos contraceptivos disponíveis pela rede de saúde, bem como a abordagem ao tema "gravidez na adolescência" e seus riscos. No Brasil, de 2004 para 2005, a proporção de adolescentes de 15 a 17 anos com filhos passou de 6,8 para 7,1% (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2010).

Somando-se a isso, mulheres com menor grau de escolaridade tendem a ter menos acesso ao planejamento, gravidezes não planejadas e consequências para a saúde e para a família (IBGE, 2010).

Com base nisso, e percebendo a falta de planejamento familiar dentro da comunidade, reuniu-se a equipe multiprofissional da ESF Esperança para realização de um plano de ação visando intervir positivamente dentro das famílias existentes na área de ação.

Iniciou-se pelo levantamento das famílias e adolescentes e as características pertinentes ao tema (período reprodutivo, estado civil, escolaridade, condições sociais, econômicas e de acesso à informação). Famílias estas, que apresentam em suas realidades, casos pontuais de adolescentes grávidas, alto índice de mães solteiras, baixa renda com três ou mais filhos e pouca procura a métodos contraceptivos disponíveis na UBS. Além de dificuldade econômica, de acesso à informação e acesso escolar, falta de saneamento básico, algumas doenças decorrentes, as quais hoje em outras realidades sociais são facilmente preveníveis.

Buscou-se incluir toda a equipe traçando objetivos claros, adequando-os para cada profissional, dentro de sua área específica. Sendo eles: realizar palestras nas escolas municipais com adolescentes, abordando temas como gravidez na adolescência, mostrar e disponibilizar os métodos contraceptivos, esclarecendo suas dúvidas através de perguntas colocadas em urnas para não expor os alunos à possíveis constrangimentos; realizar visitas domiciliares, orientando casais e adolescentes quanto aos temas relacionados ao planejamento familiar, possibilitando-os adquirir os métodos contraceptivos que tenha preferência e/ou adaptam-se melhor; estabelecer acompanhamento periódico através das visitas e grupos de encontros mensais na UBS, para abordagem de temas pontuais conforme demanda sugerida usuários; realizar consulta individual de enfermagem com as mulheres em período fértil para estabelecer vínculo de confiança, realizar o exame Papanicolau e planejar a vida familiar esclarecendo dúvidas e adequando os métodos contraceptivos conforme necessidade da usuária; realizar consultas

médicas com casais, motivando-os a participarem juntos, para o melhor entendimento dos métodos contraceptivos, suas indicações, eficácia, maneira correta de utilizá-los, abordar assuntos relacionados à saúde sexual e reprodutiva e esclarecimentos de dúvidas relacionadas.

As intervenções foram realizadas entre os meses de março a junho de 2020, com a contribuição efetiva de toda equipe. A comunidade demonstrou grande engajamento, apresentando satisfatória participação, esclarecimento de várias dúvidas e uma grande demanda às consultas médicas e da enfermagem. Os agentes comunitários de saúde contribuíram, além do agendamento das consultas e distribuição dos convites para participação no grupo de encontro, trazendo questionamentos e levando nas visitas domiciliares os métodos contraceptivos solicitados. Devido à pandemia, foi possível realizar apenas uma palestra na escola municipal da comunidade, na qual os adolescentes fizeram vários questionamentos quanto ao tema abordado. Sentimos que o assunto realmente ainda parecia ser um tabu para muitos jovens que acabaram sentindo-se mais à vontade para debatê-lo.

Realizou-se ainda um encontro na UBS, com a participação de 12 casais e oito adolescentes solteiros(as). Percebeu-se junto à equipe a grande relevância em debater o tema com estes grupos, que em sua maioria, ainda não havia tido a oportunidade de receber informações indispensáveis para sua qualidade de vida e seu planejamento familiar.

Entre as consultas médicas, de enfermagem, visitas domiciliares, palestra e encontro na UBS, conseguiu-se envolver em média 200 homens e mulheres em período reprodutivo. Um número que, futuramente, deve ser ampliado, através da continuidade de nossas ações.

Após o período de pandemia relacionada ao novo Coronavírus, há o compromisso de dar continuidade com as palestras e encontros de grupo na unidade de saúde. Quanto às consultas médicas, de enfermagem e as visitas domiciliares, tem-se atendido em demanda regular.

É notório que as dificuldades encontradas aqui, dizem respeito aos usuários que ainda resistem ao falar do assunto, trata-se daquelas pessoas mais conservadoras, que muitas vezes possuem uma "informação formada" sobre o referido assunto. A questão da religiosidade, nesta realidade, também impede algumas pessoas de aderirem aos métodos contraceptivos na comunidade. Porém, acredita-se que a melhor forma de alcançar essa população é através da empatia e da aproximação, pois observa-se que quanto maior é o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, melhores são os resultados alcançados.

É notório que as intervenções relacionadas ao planejamento familiar precisam ser ainda mais exploradas na comunidade. Através do acompanhamento destas famílias e adolescentes espera-se, posteriormente, melhorar os índices relacionados à qualidade de vida e saúde desta população. Certamente não são resultados alcançados a curto prazo, mas isto motiva a equipe em continuar o trabalho e superar os desafios.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações para despertar na comunidade a relevância de um planejamento familiar responsável, não são simples de se realizar quando se quer obter resultados satisfatórios e índices que apresentem de forma clara, uma melhoria significativa na qualidade de vida e saúde em uma população.

Contudo, ao perceber através da microintervenção, um maior engajamento e esclarecimento de dúvidas dos usuários a cada consulta, visita ou reunião, despertou a motivação para dar continuidade aos trabalhos.

As dificuldades impostas nesse período de pandemia certamente prejudicaram o desempenho destas intervenções. Porém os resultados serão alcançados na medida em que aconteça a continuidade, aumentando o vínculo com a comunidade através do desenvolvimento de ações junto à equipe.

As ações executadas até aqui certamente conseguiram modificar a maneira com que muitos usuários planejavam suas vidas em relação à sua saúde e qualidade de vida. Os métodos contraceptivos que anteriormente muitas vezes venciam na UBS, hoje têm sido mais procurados e utilizados pela comunidade. Vê-se ainda, casais e jovens procurarem com mais frequência a unidade de saúde. Adolescentes que pouco se relacionavam com equipe, hoje procuram e tiram suas dúvidas. Observa-se também mais autonomia das mulheres, ao conhecerem as diversas possibilidades para se evitar uma gravidez indesejada e programar sua vida familiar.

Permanecendo engajados com a comunidade, através das intervenções aqui apresentadas, futuramente, espera-se índices melhores no que diz respeito a temática tratada. Sempre reforçando junto à equipe sobre a importância do respeito às individualidades de cada ser humano, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, com os princípios da equidade e integralidade no atendimento.

4. REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico**: IBGE detecta mudanças na família brasileira - Comunicação Social. 2006. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2020.